

MATRIZ DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELO EMPREENDIMENTO																														
Nº	ASPECTO	IMPACTO	Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS																										
				Fase de Ocorrência		Expectativa de Ocorrência		Abrangência			Importância			Reversibilidade			Prazo			MAGNITUDE INICIAL		MEDIDAS PROPOSTAS					REDUÇÃO MAGNITUDE	MAGNITUDE FINAL		
				Implantação	Operação	Incerta	Certa	ADA	AVD	AVI	Baixa	Moderada	Alta	Reversível	Parcialmente	Irreversível	Temporária	Cíclico	Permanente	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17		Mitigadora / Compensatório / Potencializadora					%	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17		
FASE DE IMPLANTAÇÃO REAIS	POTENCIAL	#	Geração de Resíduos da Construção Civil	Contaminação do Solo por Resíduos da Construção Civil	-	Impacto Potencial															Não se aplica					Impacto Potencial				
		1	Consumo de Água	Pressão no Sistema Municipal de Abastecimento de Água	-	1			3		3		1				5	1			66,3	Baixa	Mitigadoras: -Serão realizados trabalhos de educação ambiental com os funcionários de obra para sensibilização quanto a redução do consumo de água, evitando o desperdício.					30	46,41	Baixa
		2	Geração de Efluentes Líquidos	Contaminação do Solo e Águas Subterrâneas por Efluentes Líquidos	-	1			3		3		3				5	1			75,7	Média	Mitigadoras: -Instalação de banheiros químicos no canteiro de obras, com destinação adequada das efluentes e emissão de comprovantes de coleta, transporte e destinação final e apresentação aos órgãos responsáveis pelo licenciamento ambiental e de aprovação do EIV - Instalação de um sistema de pia exclusiva com coleta do efluente, para posterior destinação por empresa especializada e licenciada, para lavagem de pincéis e demais utensílios de pintura sujos com tinta, solventes e etc. - Deve ser gerado o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) no Sistema do IMA sempre que forem coletados por empresas especializadas os efluentes líquidos gerados durante a instalação do empreendimento.					50	37,85	Baixa
		3	Lixiviação de Solo	Pressão no Sistema de Drenagem Urbana	-	1			3		3		1				3	1			57,1	Baixa	Mitigadoras: - Implantação de drenagem provisória para captação das águas no momento de execução das obras de terraplenagem, com a função de interceptar a água que escoar nos platôs no momento das obras de terraplenagem e conduzi-la com eficiência de forma segura contra a erosão.					30	39,97	Baixa
		4	Geração de Resíduos da Construção Civil	Pressão no Sistema de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos	-	1			3		3		3				3	1			66,5	Média	Mitigadoras: - Elaboração e execução de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC para garantir a correta segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta e transporte externos e destinação final dos resíduos.					50	33,25	Baixa
		5	Geração de ruído em decorrência do uso de equipamentos utilizados para a execução das obras como, betoneiras, serras, retroescavadeira, marteletes e veículos de carga pesada	Perturbação à Vizinhança em Decorrencia de Ruidos	-	1			3		3		1				5	1			66,3	Baixa	Mitigadoras: - Cumprimento às condições apresentadas na Lei Municipal nº 2377/2004, além da norma ABNT NBR 10.151:2019. -Funcionamento de maquinários utilizados nas atividades de serragem de madeira (serra fitas), circulares e de estaqueamento da construção civil de segundas-feiras às sextas-feiras, das 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h, e sábados das 08:00h às 12:00h, exceto os aparelhos de estacas tipo "hélice contínua". Outros equipamentos poderão funcionar de segundas-feiras às sextas-feiras das 07:00h às 12:00h e das 13:00h às 18:00h, e sábados das 07:00h às 12:00h. - Manutenção periódica do maquinário como, por exemplo, a lubrificação dos equipamentos conforme a recomendação do fabricante.					10	59,67	Baixa
		6	Supressão da Vegetação	Redução da Vegetação Existente	-	1			3	1			5				5				93,5	Média	Mitigadoras: • A supressão da vegetação deverá ser restrita às áreas previstas na AuC (Autorização de Corte) e estritamente necessárias, de forma a impedir o aumento das áreas desmatadas; • Deverá ser executada delimitação física da área de supressão de vegetação conforme estabelecido na AuC (Autorização de Corte), evitando assim supressão desnecessária de vegetação. Esta delimitação poderá ser feita por meio de estaqueamento, fitas de sinalização ou similares. • A supressão vegetal deverá ser planejada e executada de forma conduzir a fauna para áreas vizinhas não habitadas. • Os empregados envolvidos na obra de instalação deverão ser instruídos com relação a necessidade de preservação dos animais e da flora da área. • Durante os trabalhos, devem ser adotadas práticas para evitar acidentes que possam comprometer a cobertura vegetal ou a qualidade dos solos das áreas de entorno, como incêndios, derramamento de óleos e disposição inadequada de resíduos; • Resgate do banco de germoplasma através da coleta e realocação de epífitas; • Programa de monitoramento e afugentamento da fauna; • Programa de contenção de processos erosivos; • Programa de monitoramento da supressão de vegetação. Compensatórias: • Realização de Compensação Ambiental; • Reposição florestal; • Averbção de área verde no imóvel.					30	65,45	Baixa
		7	Supressão da Vegetação Terraplanagem; Modificações na drenagem natural; Movimentação e ruído de pessoas e maquinários.	Redução da Abundância e Diversidade da Fauna Terrestre	-	1			3	1			5				5				93,5	Média	Mitigadoras: • O afugentamento e resgate da fauna silvestre durante a fase de supressão vegetal (implantação) buscando diminuir os impactos direto sobre a fauna; • Recuperação de áreas degradadas, permitindo o retorno de espécies locais para a região; • Executar um Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social com o objetivo de evitar danos à fauna ou acidentes com a população do entorno; e • Conduzir a supressão vegetal fora da época reprodutiva da avifauna de forma a minimizar impactos no período reprodutivo.					30	65,45	Baixa
		8	Supressão da Vegetação	Perda de Habitat da Fauna Terrestre	-	1			3	1			5				5				93,5	Média	Mitigadoras: • Recuperação de áreas degradadas de áreas não necessárias para a operação do empreendimento, propiciando futuramente o retorno da fauna; • Desenvolver um Programa de Controle de Supressão Vegetal e conduzir a supressão vegetal fora da época reprodutiva da avifauna de forma a minimizar impactos no período reprodutivo.					30	65,45	Baixa
		9	Aumento da demanda por vagas públicas de estacionamento de carro e moto dos funcionários e espaço para manobra de veículos pesados	Pressão nas Vagas de Estacionamento Existentes nas Vias do Entorno do Empreendimento	-	1			3		3		3		1			1			57,3	Baixa	Mitigadoras: • Reserva de área interna ao lote para estacionamento de carros e motos dos colaboradores ao longo da fase de implantação, devendo a mesma contemplar a demanda em sua totalidade. • Implantação de área interna ao lote para manobras e operação de carga e descarga referente aos veículos pesados que transportarão materiais e insumos até a obra, devendo a mesma contemplar a demanda em sua totalidade.					80	11,46	Nula
		10	Movimentação de veículos pesados	Deterioração de Vias Públicas	-	1			3			5	1				5	1			75,9	Média	Mitigadoras: • Impedir o estacionamento de caminhões ou a descarga de materiais em locais indevidos, prejudicando o tráfego local; • Realizar a limpeza dos pneus na saída do canteiro de obras; • Realizar a limpeza das vias se ocorrer derramamento de materiais ou solo do canteiro; • Cobrir com lonas os caminhões e outros automóveis envolvidos na obra se houver retirada de materiais que possam cair nas vias públicas; • Realizar a manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos; • Evitar o trânsito de máquinas, equipamentos e caminhões em horários de pico; • Todas as manobras, cargas e descargas de materiais devem ocorrer dentro do canteiro de obras.					30	53,13	Baixa
POSITIVO	#	Geração de vagas de emprego temporários e renda	Benefícios à Comunidade Decorrentes da Geração de Empregos e Renda	+	Impacto Positivo															Potencializadoras: • Priorizar o recrutamento de trabalhadores do município de Balmério Camboriú; • Priorizar a compra de materiais de fornecedores da região.					---			Impacto Positivo		
	#	Geração de Efluentes Líquidos	Contaminação do Solo e Águas Subterrâneas por Efluentes Líquidos	-	Impacto Potencial															Não se Aplica					Impacto Potencial					

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS																														
Nº	ASPECTO	IMPACTO	Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	Fase de Ocorrência		Expectativa de Ocorrência		Abrangência			Importância			Reversibilidade			Prazo		MAGNITUDE INICIAL		MEDIDAS PROPOSTAS				REDUÇÃO MAGNITUDE		MAGNITUDE FINAL			
				Implantação	Operação	Incerta	Certa	ADA	AVD	AVI	Baixa	Moderada	Alta	Reversível	Parcialmente	Irreversível	Temporária	Cíclico	Permanente	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17	Mitigadora / Compensatório / Potencializadora				%	Alta = 99,53 – 132,70 Média = 66,36 – 99,52 Baixa = 33,18 – 66,35 Nula = 0 – 33,17				
FASE DE OPERAÇÃO	POTENCIAIS	#	Geração de Resíduos Sólidos	Contaminação do Solo por Resíduos Sólidos Urbanos	-	Impacto Potencial																Não se Aplica				Impacto Potencial				
		#	Aumento do número de viagens e acúmulo de veículos nos acessos ao empreendimento	Congestionamento no acesso ao empreendimento	-	Impacto Potencial																Não se Aplica				Impacto Potencial				
	REAIS	11	Consumo de Água	Pressão no Sistema Municipal de Abastecimento de Água	-		5		3		3		1					5			5	104,3	Alta	Mitigadoras: Implantação sistema de coleta, armazenamento e utilização de águas pluviais, composto por um reservatório de 2 m³.				30	73,01	Média
		12	Geração de Efluentes Líquidos	Pressão no Sistema de Tratamento de Efluentes	-		5		3		3			3				5			5	113,7	Alta	Mitigadoras: Desenvolvido de projeto hidrossanitário, dimensionado adequadamente para comportar a quantidade de efluentes gerados; -Encaminhamento do efluente sanitário ao sistema de coleta e tratamento público municipal da EMASA.				50	56,85	Baixa
		13	Geração de Resíduos Sólidos	Pressão no Sistema de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos	-		5		3		3			3				5			5	113,7	Alta	Mitigadoras: - Elaboração e execução de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, contemplando procedimentos apropriados de manuseio, coleta, acondicionamento, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos.				50	56,85	Baixa
		14	Impermeabilização do solo	Alteração no Padrão de Escoamento de Águas Pluviais	-		5		3		3		1					5			5	104,3	Alta	Mitigadoras: - Elaboração e execução de Projeto de Drenagem específico para o terreno do empreendimento. -Implantação de sistema de coleta, armazenamento e utilização de águas pluviais.				30	73,01	Média
	15	Supressão da Vegetação	Pressão Sobre a Área de Vegetação Suprimida	-		5		1					3					3			5	94,7	Média	Mitigadoras: • Programa de educação ambiental; • Programa de monitoramento e afastamento da fauna; • Programa de monitoramento da supressão de vegetação. • Resgate do banco de germoplasma através da coleta e realocação da epífitas. Compensatórias: • Realização de Compensação Ambiental; • Reposição florestal; • Averbção de área verde no imóvel.				30	66,29	Baixa
16	Aumento no número de usuários do sistema cicloviário	Pressão no Sistema Cicloviário	-		5		1					3					3			5	85,3	Média	Mitigadoras: No sentido de promover maior conforto e segurança para os usuários, caso seja instalada ciclofaixa em conflito com o acesso do empreendimento na Rodovia Interpiatás, deverá ser implantada sinalização vertical de aviso aos usuários de bicicletas que há "Entrada e saída de veículos" em frente, conforme sinalização já existente no entorno.				30	59,71	Baixa	
POSITIVOS	#	Uso e ocupação do solo de acordo com as diretrizes do Plano Diretor	Compatibilidade do Empreendimento com a Paisagem Imediata	+	Impacto Positivo																Potencializadoras: - Valorização do projeto arquitetônico através de projeto paisagístico, além de manter a vegetação nativa existente; - Realizar manutenções no acesso ao empreendimento; - Instalação de guarita e sistema de segurança; - Modificação de quaisquer fatores que venham confrontar o plano diretor da cidade e outra legislação, para que o empreendimento continue atendendo os parâmetros legais.				---				Impacto Positivo	
	#	Arrecadação tributária municipal pelo investimento a ser feito pelo empreendedor	Benefícios ao Poder Público Decorrentes do Aumento na Arrecadação	+	Impacto Positivo																Potencializadora: - Além da arrecadação do poder público advinda diretamente da inserção do empreendimento no município, outros pontos positivos econômicos e sociais ainda acarretam indiretamente como, por exemplo, movimentação na economia local e valorização imobiliária do entorno.				---				Impacto Positivo	
				TOTAL																	1.361,60						REDUÇÃO MAGNITUDE		863,81	

Somatória do número de impactos negativos	ΣNI	863,81	
Número de impactos negativos	NI	16	
Número de impactos potenciais	NI	4	
Número de impactos positivos	NI	3	
Média de Impactos	MI	53,99	Baixa

EMPREENDIMENTO: POUSADA LARANJEIRAS		
VALOR DA COMPENSAÇÃO	VC (CUB's)	20,74
Valor de Investimento (m ² * 1 CUB/SC)	VI	4.866.284,89
Área Total do Empreendimento	m ²	2.273,37
CUB/SC Médio - MARÇO/2021	R\$	2.140,56
Grau de Impacto	GI (%)	0,91

GRAU DE IMPACTO (GI)	GI (%)	0,9125
----------------------	--------	--------

Impacto sobre a Sustentabilidade (ISSU)	ISSU	0
---	------	---

Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança (CIV)	CIV	0,0125
---	-----	--------

Influência nos Ecossistemas Urbanos (IEU)	IEU	0,9
---	-----	-----

ÍNDICES		
Índice Magnitude	IM	2
Índice sobre os Recursos Naturais (ISRN)	ISRN	0
Índice de Abrangência (IA)	IA	1
Índice de Temporalidade (IT)	IT	1
Índice Comprometimento de Infraestrutura da Vizinhança (ICIV)	ICIV	1

Baixa

Causa pequeno impacto nos recursos naturais

Impactos limitados a um raio de 0 a 1 km

Imediata: de 0 a 1 ano após a instalação do empreendimento

Infraestrutura da vizinhança não está comprometida